

# **Tempo para os outros em Salta e Chaco**

Mais de 70 jovens investiram o seu tempo de férias em dois acampamentos de trabalho social que se desenvolveram em El Bordo (Salta) e na Ilha do Cerrito (Chaco), zonas muito necessitadas do interior da Argentina.

16/04/2008

Experimentar um verão diferente.  
Repetir uma experiência já vivida.

Seguir o conselho de uma amiga.  
Fazer alguma coisa pelos outros...  
Foram estes e outros os motivos que  
levaram mais de 70 jovens a  
participar nos acampamentos de  
trabalho social que o ICIED –  
Iniciativas de Capacitación  
(formação) Integral para  
Empreendimentos de  
Desenvolvimento) – organizou  
durante os meses de Janeiro e  
Fevereiro com o objectivo de  
promover o compromisso social em  
jovens universitárias e do ensino  
secundário. Este verão (NT.: no  
hemisfério Sul) as propostas foram: a  
Ilha do Cerrito, na Província de  
Chaco; e El Bordo, na Província de  
Salta.

## Em tempo de colheita

O acampamento de El Bordo, como  
noutros anos, realiza-se na época da  
colheita de tabaco. É um período do  
ano especialmente difícil para as

famílias, dado que a maioria dos homens vão muito cedo para o campo para colher as folhas que depois as mulheres se encarregam de encanar.

Assim, as crianças permanecem, a maior parte do dia, sozinhas ou acompanham os pais no trabalho. Tendo em conta esta realidade, desde o início dos acampamentos em El Bordo, há cinco anos, uma ideia fundamental foi a de trabalhar no fortalecimento familiar e colaborar na erradicação do trabalho infantil. Para isto, à volta de uma feira de venda de roupa deram-se palestras sobre família, às mães; sobre afectividade, às adolescentes e organizaram-se jogos para os rapazes.

De acordo com as pessoas do lugar, já faz parte da paisagem desta época do ano ver a praça repleta de crianças a brincar, as longas bichas de mães,

umas à espera para entrar na feira e outras a participar nas palestras. “Não imaginam o bem que fazem cada vez que cá vêm”, foi o testemunho de uma mulher da povoação. “É para nós uma oportunidade de falar com alguém, de nos sentirmos ouvidas, de receber um conselho.”

Cada um dá o que recebe

Um dos objectivos dos acampamentos de trabalho social é dar às universitárias a possibilidade de “devolver” à sociedade, já nesta etapa, parte do que receberam. No Chaco, o objetivo foi largamente ultrapassado.

Ano após ano, as participantes no acampamento na Ilha do Cerrito, deparam com uma comunidade carente, não só no aspecto material, mas em iniciativas de formação e de crescimento humano. Graças ao contacto que se estabeleceu com

algumas docentes do lugar, projectou-se para o próximo ano, um curso de orientação vocacional, para ampliar as expectativas dos jovens da zona.

Nesta oportunidade, a variedade de temas foi ampla e permitiu às universitárias um convívio muito intenso com as pessoas da zona. Os temas das palestras foram: gravidez, aleitamento e nutrição nos primeiros anos de vida, valores nutricionais e higiene da boca e dentes. Como noutros anos, as palestras foram também transmitidas pela rádio local.

### **“Quero ser como elas”**

“Ao ouvir vivências cheias de sofrimento, era um dos nossos objectivos, apresentar-lhes uma visão transcendente da vida que os ajude a superar e alterar, na medida das suas possibilidades, tudo o que fosse contra a sua dignidade de filhos

de Deus”, escreveu uma das participantes no acampamento em Salta.

Com esta meta diária, não é de surpreender que se ao princípio “éramos nós quem os visitávamos oferecendo-lhes a possibilidade de estar perto de Deus através dos Sacramentos, depois foram eles que nos procuravam pedindo-nos que regressemos para o ano,” escreveu outra das participantes.

Surpreendeu a reacção de uma rapariga que, ao passar em frente da Igreja de El Bordo e ao ver algumas moças do acampamento à saída da Missa a conversar animadamente com as pessoas do lugar, disse à mãe: “Quero ser como elas” e pediu para se baptizar.

“Levo imenso deste acampamento”, anotou uma das participantes em Chaco. “a alegria de transmitir Deus e de desfrutar dessa simplicidade

que nos transmitiam as pessoas do lugar, fazia-nos pensar que tudo era pouco”.

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/tempo-para-os-outros-em-salta-e-chaco/> (10/01/2026)